

## APRESENTAÇÃO

### Sociologias Plurais: Um Tributo à Sabedoria Coletiva

Nas páginas da *Sociologias Plurais*, vamos navegar,  
Revista vibrante, onde saberes vão se entrelaçar,  
Artigos que criam pontes, saberes a dialogar,  
Das Ciências Sociais à Arte, sempre prontos a transformar,  
Bem-vindos a este espaço, onde a ciência é arte,  
Na *Sociologias Plurais*, um novo começo, uma nova parte.

Pós-graduação que se faz luz, a verdade que a pesquisa produz,  
Discentes, unidos em construção, teoria e prática, pulsando em união,  
Mestres e doutores, guias da construção,  
Cada parecer, um farol que aflora na busca incessante do aprender,  
Em cada artigo, uma nova jornada, discussões que desafiam o olhar,  
É na pluralidade que reside a riqueza, na troca de ideias, a semente da beleza.

Que esse poema nos faça refletir, e que juntos, na luta, possamos resistir,  
Explorando novas fronteiras, sem medo de errar,  
Na jornada do saber, vamos nos transformar,  
Universidade Federal do Paraná, a conduzir nosso ímpeto a voar,  
Seguimos juntos, em cada página um novo olhar,  
Celebrando a pesquisa e a troca, deixando o preconceito para lá,

*Sociologias Plurais*, um convite a transformar,  
Que este trabalho coletivo inspire a reflexão,  
Um agradecimento sincero, a cada colaboração,  
Nas páginas que se abrem, saberes a iluminar,  
Em cada artigo publicado, o nosso sonho a concretizar.

Nesta edição da *Sociologias Plurais*, convidamos você a explorar a rica pluralidade de saberes que se entrelaçam nestes artigos. Com temas que transcendem limites disciplinares e promovem diálogos críticos, buscamos abrir novas perspectivas, ampliar horizontes e instigar transformações. Assim como o prisioneiro no Mito da Caverna de Platão que retorna à caverna para compartilhar sua descoberta, reconhecemos que o conhecimento não deve ser privilégio de poucos, mas sim uma ferramenta poderosa para transformar coletividades.

Dessa forma, a educação surge como um tema central neste contexto, tornando-se um instrumento essencial na construção de uma sociedade mais justa e esclarecida. Através da educação, podemos desvendar as estruturas que moldam a sociedade, revelando dinâmicas ocultas e desafiando concepções condicionais. Neste sentido, a *Sociologias Plurais* nos impulsiona a questionar e compreender as complexas relações sociais que nos cercam. Juntos, podemos contribuir para um debate mais amplo sobre as questões sociais contemporâneas, promovendo uma reflexão crítica que nos permita avançar rumo a um futuro mais inclusivo e equitativo.

À medida que encerramos esta edição da *Sociologias Plurais*, reafirmamos nosso compromisso com a pluralidade de saberes e a importância da educação como motor de transformação social. Os artigos aqui apresentados não refletem apenas a diversidade de perspectivas, mas também convidamos a um engajamento ativo com as questões que moldam nossas vidas e comunidades.

Acreditamos que a sociologia, ao explorar as complexas interações entre educação e sociedade, desempenha um papel crucial na formação de cidadãos críticos e conscientes. Ao iluminar as dinâmicas sociais ocultas e desafiar as concepções condicionais, não estamos apenas ampliando horizontes, mas também construindo caminhos.

Convidamos você, leitor, a levar adiante as reflexões provocadas por esta edição. Que cada texto sirva como um convite à ação e ao diálogo, inspirando novas formas de pensar e agir em prol da mudança social. Em um mundo em constante transformação, é através da educação e da troca de saberes que podemos cultivar uma sociedade mais inclusiva, onde todos tenham voz e vez. Assim, seguimos

juntos nessa jornada de descoberta e transformação, reafirmando que a pluralidade não é apenas um valor acadêmico, mas uma necessidade vital para o progresso coletivo.

\*\*\*

Apresentamos o primeiro número da *Revista Sociologias Plurais* que alcança o seu o décimo primeiro volume no ano de 2025. Nessa edição publicamos 5 artigos e uma resenha. Como de costume, nosso periódico conta com uma edição que traz textos que abordam diferentes temáticas, arcabouços teóricos, metodologias e interpretações a respeito do mundo e da sociedade. É com essa pluralidade de pensamento e intenções que esperamos contribuir com o pensamento sociológico contemporâneo, não só dando espaço para a veiculação desses artigos, mas também fomentando debates e diálogos na área da sociologia.

No primeiro artigo, intitulado “As retóricas da reação: um estudo comparativo entre Albert Hirschman e Richard Shorten” o autor ao mesmo tempo que apresenta elementos importantes dos pensamentos de Hirschman e Shorten, traça um paralelo entre esses dois autores. Voltado ao campo da Teoria Política, o texto ainda trata de temas como ideologias políticas, conservadorismo e, principalmente, o reacionarismo. Temáticas atuais na conjuntura nacional e internacional e que são objeto de estudo sociológico.

No segundo artigo, “Estado e suas múltiplas determinações: as contribuições dos clássicos nas Ciências Sociais”, o autor retorna aos autores clássicos da Sociologia (Marx, Durkheim e Weber) para analisar principalmente a figura do Estado no pensamento desses três autores. A partir dessas escolas de pensamentos e teorias e alguns dos seus desdobramentos, os contextos nos quais eles estavam inseridos são tratados pelo texto. Com possibilidades de aproximação e distinções, o retorno aos clássicos se mostra frutífero para pensar a figura do Estado, o poder, a burocracia, as classes sociais, etc.

Em seguida, o artigo “A atualidade política do capital familiar: perspectivas etnográficas a partir de um município fluminense”, a autora analisa por meio de um estudo de caso de um município do norte do estado do Rio de Janeiro as

relações políticas locais. Através de pesquisa etnográfica e entrevistas, o capital político familiar é problematizado a partir da relação de recursos sociais e simbólicos como possibilidade de retorno eleitoral, sobretudo no que diz respeito a resposta à demanda do eleitorado frente as suas demandas em relação a saúde no município.

O texto “Universidade como empreendedora de criativos” traz um estudo de caso de um grupo educacional na cidade de Varginha, em Minas Gerais. Na esteira da financeirização, privatização e expansão do ensino superior no Brasil e nessa localidade, apresentam-se algumas das estratégias pelas quais o pensamento neoliberal pretende transformar a figura do aluno, em aluno-cliente e possível empreendedor. Esse processo implica em angariar alunos-clientes e apresentar os cursos atrelando-os a uma lógica de mercado, no qual o aluno se veja como um possível empreendedor e desperto para a capacidade criativa.

Fechando a sessão de artigos temos o texto “Pescadores como objeto dos Trabalhos de Conclusão de Curso nas Ciências Sociais da UFPR”. Nele, a autora faz um balanço de como os pescadores e temas que se relacionam a eles, em especial o fandango, foram trabalhados em diferentes momentos e trabalhos de conclusão de curso (TCC) na graduação de Ciências Sociais da Universidade Federal do Paraná. Observando os momentos em que cada TCC foi elaborado, a autora demonstra como os estudos sobre esse grupo estão atrelados a temáticas das comunidades tradicionais e suas manifestações culturais.

Na sessão seguinte, a resenha “A vontade dos especialistas” faz uma análise crítica do livro *Experts and the Will of the People. Society, Populism and Science*, no qual é proposto um ideal de democracia pluralista com a elevação dos especialistas à função de freios e contrapesos a partir de uma educação cívica, uma obra classificada pelo autor como um manifesto. Foi apresentada a crítica a esta proposição, com o apontamento de que os autores romantizam a atuação dos especialistas e que, ao final, a proposta acaba sendo o inverso de uma democracia pluralista.

Somos gratos a todos, todas e todes os colegas, pareceristas, autores(as) que participaram dessa edição e contribuem para a qualidade dos artigos que seguem. Em especial, agradecemos ao fotógrafo Wagner Melo pela sessão de uma

de suas fotos para ilustrar a capa desse número. Esperamos que tenham uma ótima leitura!

**Claudina Dias Silvestre**

**Membra da Comissão Editorial da Revista Sociologias Plurais**

**Antônio César Camargo Miranda**

**Giulia Maria Barossi**

**Editores-chefes da Revista Sociologias Plurais**